

A Questão Energética no Sudão e na Nigéria: uma Comparação entre os Interesses dos Estados Unidos e da China

Objetivos

Identificar que papel assume a questão energética dentro da inserção internacional da Nigéria e do Sudão

- Descrever a evolução dos conflitos civis nos dois Estados africanos;
- Verificar o papel do petróleo e de outros fatores nestes;
- Levantar os interesses dos Estados Unidos e da China nestes dois países da África;
- Investigar a influência que as duas potências exercem sobre ambos os conflitos.

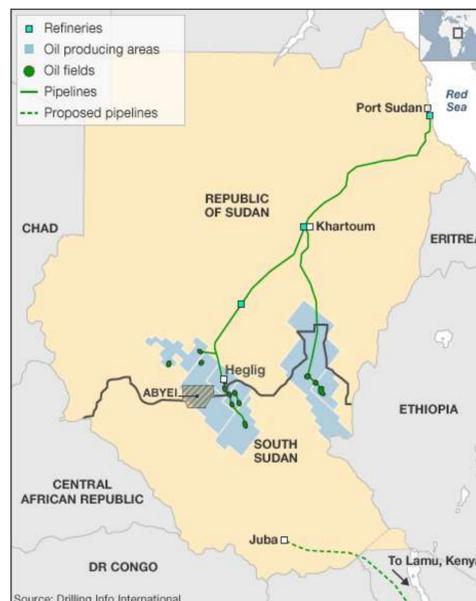
Justificativa

O tema compila questões centrais da política internacional contemporânea: as motivações do conflito civil sudanês e nigeriano, a centralidade que a questão energética possui em ambos os países e nos alinhamentos internacionais e, por fim, a disputa sino-americana por influências dentro da nova configuração do sistema internacional.

Aspectos Teóricos Metodológicos

- Pesquisa exploratória através de uma coleta documental e bibliográfica;
- Utilização de autores especializados no tema, valorizando analistas chineses e africanos, como Xu Yi-Chong e Wale Adebani;
- Registros oficiais, como o BP *Statistical Review of World Energy*;
- “Instituições extrativistas”, de Daron Acemoglu e James Robinson;
- Patrimonialismo, de Cyril Obi;
- Etnicidade como fator identitário, de Aleksis Ylonen;
- Receitas petrolíferas para militarização;
- Presença estrangeira (potências mundiais e companhias petrolíferas);
- Processo de construção nacional (na Europa, durou cinco séculos).

Conflito no Sul do Sudão



Mapa: Infraestrutura energética dividida entre o Sudão e o Sudão do Sul.
Fonte: BBC News, 2012.

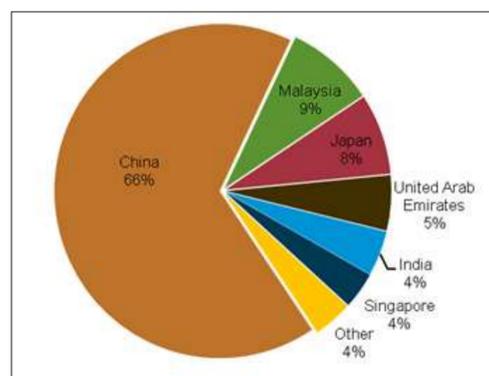
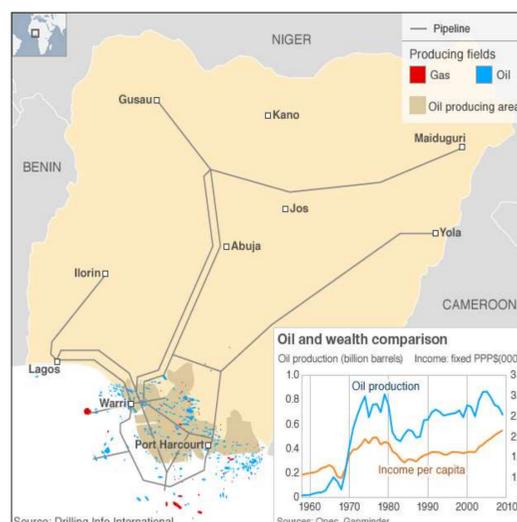


Gráfico 1: Matriz de exportação petrolífera do Sudão e do Sudão do Sul.
Fonte: EIA *Sudan and South Sudan Analysis Brief*, 2012.

Conflito no Delta do Níger



Mapa: Infraestrutura energética da Nigéria.
Fonte: BBC News, 2011.

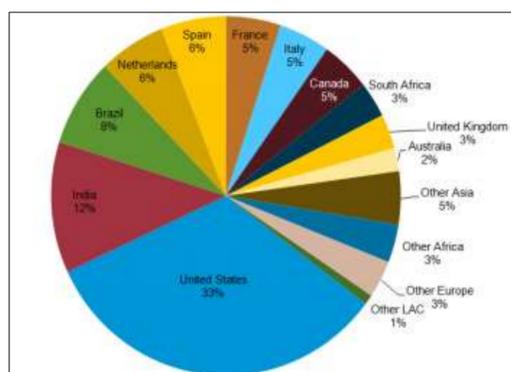


Gráfico 2: Matriz de exportação petrolífera da Nigéria.
Fonte: EIA *Nigeria Analysis Brief*, 2012.

Resultados

- Políticas devem ser criadas no Sudão e na Nigéria para transformar as receitas petrolíferas em desenvolvimento social e econômico;
- As potências mundiais tem um papel importante na viabilidade deste projeto;
- Os conflitos civis sudanês e nigeriano fazem parte do processo de construção nacional;
- O petróleo não é a única variável explicativa dos conflitos nos dois países africanos;
- A corrida sino-americana pelos recursos africanos recria, no continente, a busca por zonas de influência na nova configuração de poder do SI;
- Os EUA optaram por uma atuação militarizada enquanto a China escolheu um viés econômico;
- Os EUA utilizam o discurso de Guerra ao Terrorismo para justificar sua presença na África;
- Como os EUA não importam petróleo do Sudão (gráfico 1), o país pode adotar uma posição mais rígida em relação ao país;
- A presença dos EUA na Nigéria, intensificou os protestos (gráfico 2);
- A posição atual da China no SI obrigou o país a relativizar seu apoio ao regime de Al-Bashir, mesmo que o volume importado de petróleo sudanês seja bastante significativo (gráfico 1).

Referências Bibliográficas

- LE BILLON, P. Oil and Armed Conflicts in Africa. *African Geographical Review*, v. 29, n. 1, p. 63-90, 2010.
- NWAJIAKU-DAHOU, K. The Political Economy of Oil and 'Rebellion' in Nigeria's Niger Delta. *Review of African Political Economy*, v. 39, n. 132, p. 295-313, 2012.
- VAN DE WALLE, N. US Policy towards Africa: The Bush Legacy and the Obama Administration. *African Affairs*, v. 109, n. 434, p. 1-21, 2010.

Alessandra Kich Cardoso
alessandrakich@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Diego Pautasso